

# Meninos do Huambo

Letra - Manuel Rui  
Música - Ruy Mingas  
Arr. - Gilberto Costa

♩=114

8

Com fios fei-tos de lá-gri-mas pas-sa-das Os me-ni-nos do Huam-bo fa-zem a-le-gri-a Cons-tro-em so-nhos com\_os mais ve-lhos de mãos da-das E no céu des-co-brem\_es-tre-las de ma-gi-a Com os lá-bios de di-zer no-va poe-si-a So-le-tram as es-tre-las co-mo le-tras E vão jun-tan-do no céu co-mo pe-dri-nhas Es-tre-las le-tras pra fa-zer no-vas pa-la-vras Os me-ni-nos à vol-ta da fo-guei-ra vão a-pren-der coi-sas de so-nho\_e de ver-da-de Vão a-pren-der co-mo se ga-nha\_u-ma ban-dei-ra Vão sa-ber o que cus-tou a li-ber-da-de Com os sor-ri-sos mais lin-dos do pla-nal-to Fa-zem con-ti-nhas en-gra-ça-das de so-mar So-mam bei-jos com flores e com su-or E sub-tra-em ma-nhã ce-do por lu-ar Di-vi-dem a chu-va miu-di-nha pe-lo mi-lho Mul-ti-pli-cam o ven-to pe-lo mar Sol-tam ao céu as es-tre-las já es-cri-tas Cons-te-la-ções que bri-lham sem-pre sem pa-rar Os me-ni-nos à vol-ta da fo-guei-ra vão a-pren-der coi-sas de so-nho\_e de ver-da-de Vão a-pren-der co-mo se ga-nha\_u-ma ban-dei-ra Vão sa-ber o que cus-tou a li-ber-da-de Pa-la-vras sem-pre no-vas, sem-pre no-vas Pa-la-vras des-te tem-po sem-pre no-vo Por-que\_os me-ni-nos in-ven-ta-ram coi-sas no-vas E\_a-té já di-zem que\_as es-tre-las são do po-vo As-sim con-ten-tes à vol-ti-nha da fo-guei-ra Jun-tam pa-la-vras des-te tem-po sem-pre no-vo Por-que\_os me-ni-nos in-ven-ta-ram coi-sas no-vas E\_a-té já di-zem que\_as es-tre-las são do po-vo Os me-ni-nos à vol-ta da fo-guei-ra vão a-pren-der coi-sas de so-nho\_e de ver-da-de Vão a-pren-der co-mo se ga-nha\_u-ma ban-dei-ra Vão sa-ber o que cus-tou a li-ber-da-de

8

10

## Meninos do Huambo

A	Com fios feitos de lágrimas passadas Os meninos do Huambo fazem alegria Constroem sonhos com os mais velhos de mãos dadas E no céu descobrem estrelas de magia
A'	Com os lábios de dizer nova poesia Soletram as estrelas como letras E vão juntando no céu como pedrinhas Estrelas letras para fazer novas palavras (bis)
B	<i>Os meninos à volta da fogueira Vão aprender coisas de sonho e de verdade Vão aprender como se ganha uma bandeira Vão saber o que custou a liberdade</i>
A	Com os sorrisos mais lindos do planalto Fazem continhas engraçadas de somar Somam beijos com flores e com suor E subtraem manhã cedo por luar
A'	Dividem a chuva miudinha pelo milho Multiplicam o vento pelo mar Soltam ao céu as estrelas já escritas Constelações que brilham sempre sem parar (bis)
B	<i>Os meninos à volta da fogueira Vão aprender coisas de sonho e de verdade Vão aprender como se ganha uma bandeira Vão saber o que custou a liberdade</i>
A	Palavras sempre novas, sempre novas Palavras deste tempo sempre novo Porque os meninos inventaram coisas novas E até já dizem que as estrelas são do povo
A'	Assim contentes à voltinha da fogueira Juntam palavras deste tempo sempre novo Porque os meninos inventaram coisas novas E até já dizem que as estrelas são do povo (bis)
B	<i>Os meninos à volta da fogueira Vão aprender coisas de sonho e de verdade Vão aprender como se ganha uma bandeira Vão saber o que custou a liberdade (bis)</i>

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A A'	B	A A'	B	Interl.	A A'	B B	Coda
Estrutura do texto		Estrofes 1 e 2	<i>Refrão</i>	Estrofes 3 e 4	<i>Refrão</i>		Estrofes 5 e 6	<i>Refrão</i>	